

AGENDA PAROQUIAL

AGENDA DO REV. PRIOR PARA A PRÓXIMA SEMANA:

Dia 14/02-19h00 – Eucaristia de Imposição de Cinzas (Igreja Matriz);
Dia 15/02-10h00 – Eucaristia em São Francisco;
Dia 15/02-11h00 – Eucaristia no Lar de Terceira Idade - Grupo II (SCMVC);
Dia 15/02-21h30 – Momento de Oração com Catequistas;
Dia 16/02-11h30 – Eucaristia no Hospital de Vila do Conde (Dia Mundial do Doente);
Dia 16/02-21h30 – Conselho Pastoral Paroquial.

LAUSPERENE SÃO FRANCISCO – De 12 a 14 de fevereiro celebrar-se-á na **Igreja de São Francisco** o Lausperene. Um tempo de louvor perene ao Santíssimo Sacramento, exposto em adoração aos fiéis num memorial que recorda o período que o corpo de Jesus Cristo passou no túmulo até à ressurreição. Para uma melhor articulação, ficam referenciados os horários de abertura e encerramento deste tão belo acontecimento em que Jesus se encontra no meio do seu povo, na medida em que nos reunidos em Seu nome para O adorar e bem-dizer.

12/02:

15h00 – Exposição do SS Sacramento;
17h30 – Terço e Bênção do SS Sacramento;
18h00 – Eucaristia;

13/02:

15h00 – Exposição do SS Sacramento;
17h30 – Terço e Bênção do SS Sacramento;
18h00 – Eucaristia;

14/02:

15h00 – Exposição do SS Sacramento;
17h30 – Terço e Bênção do SS Sacramento;
18h00 – Missa de imposição de cinzas em São Francisco

CARNAVAL – No dia 12 e 13 de fevereiro, os serviços de cartório e atendimento do Rev. Prior estarão encerrados.

QUARTA-FEIRA DE CINZAS – Em Quarta-feira de Cinzas os cristãos católicos recebem a imposição das cinzas, símbolo para a reflexão sobre o dever da conversão, da mudança de vida, recordando a fragilidade da vida humana, sujeita à morte.

A Quarta-feira de Cinzas é o primeiro dia da Quaresma no calendário cristão ocidental e nesse dia são realizadas as cerimónias das cinzas em que o sacerdote marca a testa de cada fiel com cinzas, provenientes dos ramos benzidos em Domingos de Ramos. Esse simbolismo relembra a antiga tradição do Médio Oriente de colocar cinzas sobre a cabeça como símbolo de arrependimento perante Deus. No Catolicismo Romano é um dia de jejum e abstinência e esta é uma normativa que deve ser experimentada no seio da nossa comunidade e das nossas famílias.

Correspondendo à transição multimilenar da Igreja, celebraremos na **Igreja Matriz, no dia 14 de fevereiro, às 19h**, a Eucaristia própria para Quarta-feira de Cinzas à qual devem acorrer todos os fiéis da nossa paróquia.

CONSELHO PASTORAL PAROQUIAL – Vimos por este meio convocar uma reunião com todos os membros do C.P.P, para o dia 16 de fevereiro, às 21h30, no Centro Pastoral Paroquial. A presença de todos será altamente necessária para que a paróquia progrida na execução das atividades pastorais a que se propõe!

TERÇO – Dia 13: Zinha Samuel; Dia 14: Almerinda Barbosa; Dia 15: Adoração ao Santíssimo; Dia 16: Adolfo Lima; Dia 17: Rui Maia; Dia 18: Mov. Carismático.

DESTAQUE

Mensagem de sua Santidade Papa Francisco para o XXXII Dia Mundial do Doente – O Papa defendeu a importância do acompanhamento a doentes terminais, com investimento em cuidados paliativos, num vídeo divulgado pelo Vaticano.

“Rezemos para que os doentes terminais e as suas famílias recebam sempre os cuidados e o acompanhamento necessários, tanto do ponto de vista médico como humano”, pede Francisco, na sua intenção de oração para o mês de fevereiro.

O Papa cita São João Paulo II, o qual afirmava “curar se é possível, cuidar sempre”.

“É aqui que entram os cuidados paliativos, os quais garantem ao paciente não só a atenção médica, mas também um acompanhamento humano e próximo”, precisa.

Francisco sustenta que, mesmo quando há “poucas possibilidades de cura”, todos os doentes têm “direito ao acompanhamento médico, ao acompanhamento psicológico, ao acompanhamento espiritual, ao acompanhamento humano”.

“Às vezes não podem falar, às vezes pensamos que não nos conhecem, mas se lhes pegarmos na mão compreendemos que estão em sintonia. Nem sempre se alcança a cura. Porém podemos sempre cuidar do doente, acariar o doente”, acrescenta.

O Papa assinala ainda o papel “decisivo” das famílias, pedindo que sejam acompanhadas “nestes momentos difíceis”.

“Devem ter os meios adequados para desenvolver o apoio físico, o apoio espiritual, o apoio social”, aponta.

A Igreja Católica celebra, anualmente, o Dia Mundial do Doente a 11 de fevereiro, memória litúrgica de Nossa Senhora de Lurdes.

O Vídeo do Papa é uma iniciativa oficial de alcance global que visa divulgar intenções de oração mensais, desenvolvida pela Rede Mundial de Oração do Papa (Apostolado da Oração), confiada aos jesuítas.

Desde 2016, ‘O Vídeo do Papa’ teve mais de 210 milhões de visualizações em todas as redes sociais do Vaticano, em mais de 23 idiomas.

“Um casal, sentando na areia, contempla o mar: o menino abraça a menina, que ficou sem cabelo por causa da quimioterapia. Uma menina está ao lado da cama de seu avô, no hospital, abraçando-lhe. Um homem está junto ao leito de seu pai, com uma Bíblia no colo e um Rosário nas mãos. Uma enfermeira leva ao jardim um paciente que já não pode caminhar. Um médico explica a uma família o difícil caminho que vão ter que percorrer com seu parente a partir de agora. Conforme as olhamos, as imagens de O Vídeo do Papa de fevereiro nos falam de uma série de fracassos ou de êxitos: fracassos, se o único resultado aceitável é a cura; êxitos, se o objetivo é o cuidado”, refere uma nota enviada à Agência ECCLESIA.

“Quando a doença bate à porta da nossa vida, aflora sempre em nós a necessidade de ter alguém próximo que nos olhe nos olhos, que segure a nossa mão, que manifeste a sua ternura e nos cuide, como o Bom Samaritano da parábola evangélica”, aponta o padre Frédéric Fornos, diretor internacional da Rede Mundial de Oração do Papa. Poderá ler a mensagem na íntegra em: <https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/sick/documents/20240110-giornata-malato.html>

Fonte: <https://agencia.ecclesia.pt/>



O cuidado pela “Casa Comum” e a gestão criteriosa dos recursos são responsabilidade de todos nós.

Privilegie a consulta da Folha Dominical através do QR CODE e acesse conteúdos interativos.

Rua da Misericórdia, 60, 4480-758 Vila do Conde
www.paroquiadeviladoconde.pt

Telf 252 640 810 | paroquiaviladoconde@arquidiocese-braga.pt



PARÓQUIA DE SÃO JOÃO BAPTISTA DE VILA DO CONDE
FOLHA DOMINICAL

DOMINGO VI DO TEMPO COMUM

CICLO B

11 DE FEVEREIRO DE 2024

ANO XLV - N.º 11



Jesus cura o leproso, mosaico do séc. XII/XIII, Catedral da Assunção, Monreale, Sicília, Itália

REFLETIR A PALAVRA

O Domingo VI do tempo comum ajuda-nos a compreender o sentido original da Lei que Jesus aparentemente contraria ao tocar o leproso que vem até Si. Na verdade, o que Jesus quebrou não foi a Lei mas sim os regulamentos e interpretações discriminatórias dos homens. No leproso, tentemos ver as lepras do nosso tempo, os marginalizados por uma sociedade que tantas vezes se refugia em legalismos para legitimar as consciências. Que o Senhor nos ajude a saciar o desejo de “ficarmos limpos”, cumprindo assim uma Lei que não separa nem discrimina – dignifica o homem que Deus criou à Sua imagem.

LITURGIA DA PALAVRA - DOMINGO VI DO TEMPO COMUM - ANO B

LEITURA I Lev 13, 1-2.44-46

«O leproso deverá morar à parte, fora do acampamento»



Esta leitura prepara-nos para melhor compreendermos a do Evangelho. Ali Jesus vai curar um doente de lepra. Nesta leitura, são recordadas as prescrições da Lei do Antigo Testamento a respeito dos leprosos. A situação destes doentes era verdadeiramente in-

feliz. Tanto mais se poderá ver na cura que o Senhor fez um sinal do seu poder e da sua misericórdia.

LEITURA II 1 Cor 10, 31 – 11, 1

«Sede meus imitadores, como eu o sou de Cristo»



Paulo propõe-se a si mesmo como modelo aos cristãos, porque ele tem por modelo o próprio Cristo. O que ele pretende é que ninguém seja ocasião de pecado para os outros, mas antes de edificação e de salvação.

EVANGELHO Mc 1, 40-45

«A lepra deixou-o e ele ficou limpo»



Uma vez mais, Jesus Se mostra Senhor da vida. Por outro lado, mostra-Se livre em relação à Lei e superior a ela: toca no doente, o que era contrário à Lei, mas manda que o homem curado se vá mostrar aos sacerdotes, o que era exigência da Lei. Jesus é realmente a fonte da vida nova; Ele é hoje o Ressuscitado.

mente a fonte da vida nova; Ele é hoje o Ressuscitado.

LEITURA DO LIVRO DO LEVÍTICO

O Senhor falou a Moisés e a Aarão, dizendo: «Quando um homem tiver na sua pele algum tumor, impigem ou mancha esbranquiçada, que possa transformar-se em chaga de lepra, devem levá-lo ao sacerdote Aarão ou a algum dos sacerdotes, seus filhos. O leproso com a doença declarada usará vestuário andrajoso e o cabelo em desalinho, cobrirá o rosto até ao bigode e gritará: 'Impuro, impuro!'. Todo o tempo que lhe durar a lepra, deve considerar-se impuro e, sendo impuro, deverá morar à parte, fora do acampamento».

Palavra do Senhor.

LEITURA DA PRIMEIRA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO S. PAULO AOS CORÍNTIOS

Irmãos: Quer comais, quer bebais, ou façais qualquer outra coisa, fazei tudo para glória de Deus. Portai-vos de modo que não deis escândalo nem aos judeus, nem aos gregos, nem à Igreja de Deus. Fazei como eu, que em tudo procuro agradar a toda a gente, não buscando o próprio interesse, mas o de todos, para que possam salvar-se. Sede meus imitadores, como eu o sou de Cristo.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MARCOS

Naquele tempo, veio ter com Jesus um leproso. Prostrou-se de joelhos e suplicou-Lhe: «Se quiseres, podes curar-me». Jesus, compadecido, estendeu a mão, tocou-lhe e disse: «Quero: fica limpo». No mesmo instante o deixou a lepra e ele ficou limpo. Advertindo-o severamente, despediu-o com esta ordem: «Não digas nada a ninguém, mas vai mostrar-te ao sacerdote e oferece pela tua cura o que Moisés ordenou, para lhes servir de testemunho». Ele, porém, logo que partiu, começou a apregoar e a divulgar o que acontecera, e assim, Jesus já não podia entrar abertamente em nenhuma cidade. Ficava fora, em lugares desertos, e vinham ter com Ele de toda a parte.

Palavra da salvação.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 31 (32), 1-2.5.7.11 (R. 7)

Refrão: Sois o meu refúgio, Senhor; dai-me a alegria da vossa salvação.

Repete-se

Feliz daquele a quem foi perdoada a culpa e absolvido o pecado.

Feliz o homem a quem o Senhor não acusa de iniquidade

e em cujo espírito não há engano.

Refrão

Confessei-vos o meu pecado e não escondi a minha culpa.

Disse: Vou confessar ao Senhor a minha falta e logo me perdoastes a culpa do pecado.

Refrão

ALELUIA

Lc 7, 16

Refrão: Aleluia. Repete-se

Apareceu entre nós um grande profeta: Deus visitou o seu povo.

Refrão